

Nota sobre a patogenia e prevalência do *Aelurostrongylus abstrusus* (Railliet, 1898) (Nematoda, Metastrongyloidea) em Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Maria Emília Bávila *
Oscar Miranda Fróes **
Carlos O. Degrazia ***

INTRODUÇÃO

A broncopneumonia verminótica dos gatos pode determinar quadros graves, muitas vezes mortais, sendo causada principalmente pelo *Aelurostrongylus abstrusus* (Railliet, 1898), embora outros Metastrongyloidea possam eventualmente ser os agentes do mesmo quadro mórbido (LEVINE, 1968). Desde os trabalhos de CAMERON (1928) sabe-se que os adultos habitam os vasos pulmonares aonde fazem a postura. A ação patogênica do helminto se deve a lesões no parênquima pulmonar causadas pelos adultos, ovos e larvas. (TREIN, 1953).

A elurostrongilose tem uma distribuição cosmopolita (HAMILTON, 1963), sendo registrada no Brasil, pela primeira vez, por PINTO & ALMEIDA (1935). No Rio Grande do Sul foi diagnosticado um caso por TREIN (1948), tendo este mesmo autor feito um estudo mais amplo 5 anos mais tarde, encontrando em 102 gatos necropsiados, procedentes de Porto Alegre, uma prevalência de 39,2%. (TREIN, 1953). ESTEVES et alii (1961) em Montevideu, Uruguai, encontraram uma prevalência de 8,6% e LOMBARDE-RO & DIAZ (1967) em 50 gatos proce-

dentos de Corrientes, Argentina, registraram 8,0% de casos de elurostrongilose.

MATERIAL E MÉTODOS

O material examinado foi obtido de 126 gatos necropsiados, procedentes de diversos bairros de Porto Alegre. De todos os pulmões foram feitas lâminas por aposição. Em vários casos positivos foram os órgãos tratados por digestão artificial com pepsina e ácido clorídrico, segundo a técnica descrita por UENO & ALVAREZ (1970). Além disso, foi feita a micro-dissecção dos pulmões visando encontrar os adultos. Os demais órgãos foram também examinados para a coleta e identificação dos parasitos.

RESULTADOS

Dos 126 gatos examinados, 25 (19,8%) mostraram-se positivos para o *A. abstrusus*. Com excessão de 4 casos em que as larvas só foram encontradas pela raspagem da mucosa gástrica e pelo exame direto das fezes, todos os demais foram diagnosticados pelos processos acima. Somente foi encontrado um

* — Médica Veterinária

** — Professor Assistente de Parasitologia, Inst. de Biociências, U.F.R.G.S.

*** — Professor Adjunto de Patologia, Fac. de Medicina, U.F.R.G.S.

único exemplar macho, o que permitiu a identificação segura da espécie.

Os cortes histológicos mostram a formação de um granuloma peri-ovular (Fig. 1), que na fase de eclosão da larva se rompe para a luz dos alvéolos (Figs. 2 e 3). Em alguns casos pode ocorrer um processo piogênico colaborando para a liberação das larvas.

DISCUSSÃO

Em centenas de cortes de pulmão, um de nós (C. O. D.) pode acompanhar toda a evolução do ovo até a eclosão da larva. Os ovos encontram-se no parênquima pulmonar, havendo formação de granulomas peri-ovulares, que não os destroem, contudo, na maioria das vezes. Existe, pois, um verdadeiro processo de "nidação" do ovo. Somente na fase de eclosão da larva há o rompimento do granuloma para a luz do alvéolo.

Comparando nossos resultados com os obtidos por TREIN (1953) pelo teste do X^2 , encontramos uma diferença estatisticamente significativa que ultrapassou o nível crítico de 0,001. A diferença altamente significativa entre os dois resultados parece indicar que esteja em regressão a prevalência desta helmintose nos gatos de Porto Alegre. Não podemos, contudo, concluir com certeza porque só foram feitos dois estudos a respeito no intervalo de 20 anos. É possível que estes dados representem apenas pontos extremos de uma variação normal. É possível também que existam diferenças no grau de infestação nos vários bairros da cidade, e que por acaso, a maioria dos gatos por nós examinados fossem provenientes de zonas menos infestadas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Darcy F. Lima o auxílio prestado no transcorrer das necrópsias.

SINOPSE

Em 126 gatos necropsiados foi encontrada uma infestação de 19,8% pelo *Aelurostrongylus abstrusus* (Railliet, 1898). Com exceção de um caso em que

foi achado um adulto, todos os demais foram diagnosticados pelo achado de ovos e larvas. São descritas as alterações anátomo-patológicas determinadas pela presença dos ovos e das larvas.

ABSTRACT

Out of 126 cats submitted to necropsy it was found 19,8% of infestation by *A. abstrusus* (Railliet, 1898). Except for one single case where an adult form was found all others were diagnosed through the occurrence of larvae and eggs. Anatomic-pathologic alterations are described due to the presence of eggs and larvae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) — CAMERON, T. W. M. — On the habitat of *A. abstrusus*, the lung worm of the cat. — *J. Helmit.* 6 (3): 165-166; 1928.
- 2) — ESTEVES, L. A.; LEVRATTO, R. & SOBRERO, T. — Estudio Estadístico de la Incidencia Parasitaria en Animales Domésticos. — *An. Fac. Vet. Uruguay*, Montevideo, 10 (8): 75-78, 1961.
- 3) — HAMILTON, J. M. — *A. abstrusus* infestation of the cat. — *Vet. Rec.*, 75 (16): 417-422; 1963.
- 4) — LEVINE, N. D. — *Nematode Parasites of Domestic Animals and of Man*. Minneapolis, Burgess Pub.; 1968.
- 5) — LOMBARDEO, O. J. & DIAZ, B. E. — Primeros casos de *A. abstrusus* (Railliet, 1898) en la Argentina (Nematoda, Metastrongylidae). — *Rev. Med. Vet.*, B. Aires, 48 (3): 279-283; 1967.
- 6) — PINTO, C. & ALMEIDA, J. L. de — Sinopse dos helmintos dos animais domésticos do Brasil. — *O Campo*, 6 (8): 54-63; 1935.
- 7) — TREIN, E. J. — Brancopneumonia verminótica do gato doméstico (Nota Prévia). — *Criação e Pecuária*, (10, 11, 12): 135; 1948.
- 8) — TREIN, E. J. — Lesões produzidas

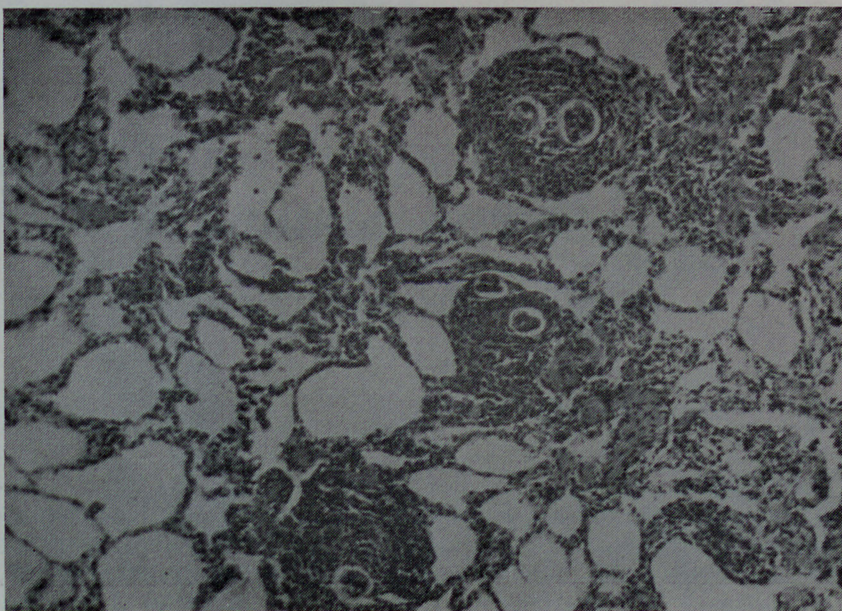


Fig. 1 — Granuloma histiocitário ao redor dos embriões. Oc. 10x Obj. 10x.

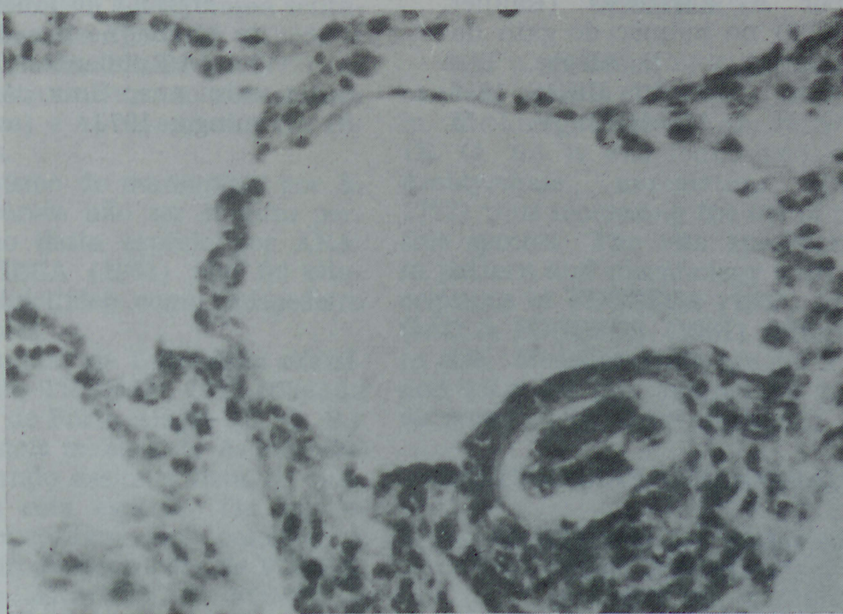


Fig. 2 — Corte de um septo inter alveolar espessado pela reação inflamatória quase que exclusivamente histiocitária, observando-se o emrião em fase final de desenvolvimento. Neste caso observa-se a emmbrana ovular parcialmente destruída. Oc. 10x Obj. 97x.

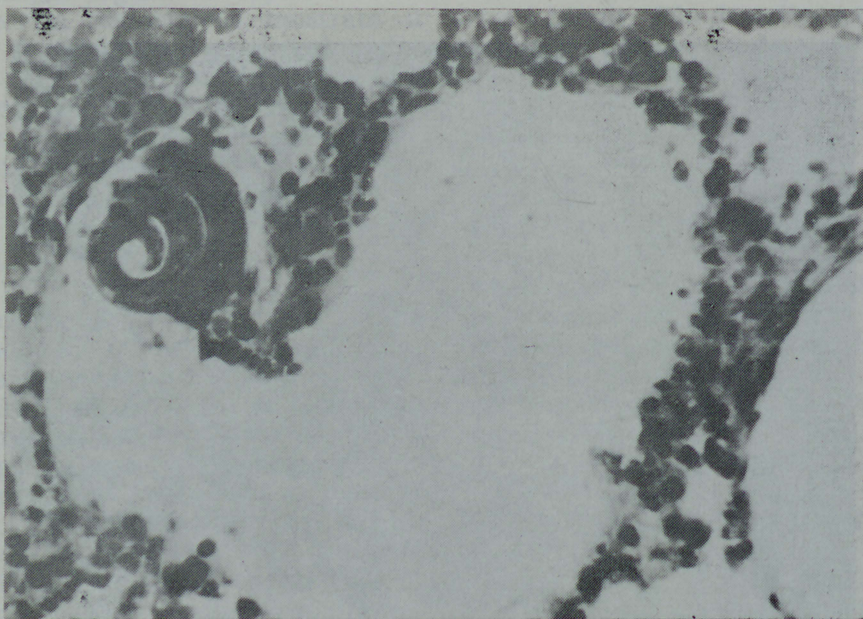


Fig. 3 — Larva L1 rompendo o granuloma e caindo na luz do alvéolo. Oc. 10x Obj. 97x.

por *A. abstrusus* (Railliet, 1898) no pulmão do gato doméstico. — P. Alegre. Tese para L. Docência URGs; 1953.

9) — UENO, H. & ALVAREZ, V. J. M.

— Manual de laboratorio para el diagnostico de Helmin-
tos en Rumiantes. — Rep. Do-
minicana, Univ. Aut. S. Do-
mingo; 1970.